



Transport of COVID-19 and other highly contagious patients by helicopter and fixed-wing air ambulance: a narrative review and experience of the Swiss air rescue Rega

Roland Albrecht, Jürgen Knapp, Lorenz Theiler, Marcus Eder, Urs Pietsch

Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine. (2020) 28:40
<https://doi.org/10.1186/s13049-020-00734-9>

TRADUÇÃO LIVRE

Transporte de pacientes COVID-19 e outros altamente contagiosos por ambulância aérea de asa rotativa e fixa: uma revisão narrativa e a experiência da empresa suíça de resgate aéreo “Rega”

RESUMO

ANTECEDENTES: A atual pandemia COVID-19 evidencia os desafios que os serviços de ambulância aérea enfrentam ao transportar pacientes altamente infecciosos por várias horas em espaços fechados.

OBJETIVOS: Este artigo de revisão fornece um exemplo de um procedimento operacional padrão (POP) para medidas de prevenção de infecção em missões HEMS (Helicopter Emergency Medical Service) durante a pandemia COVID-19. Além disso, descreve diferentes métodos usados por várias organizações na Europa e a experiência da empresa suíça de resgate aéreo “Rega” no transporte desses pacientes.

RESULTADOS: Possíveis benefícios do uso de pequenas unidades de isolamento de pacientes (UIP) são discutidos, incluindo o fato de que o pessoal médico que acompanha não precisa usar equipamento de proteção individual (EPI) durante o transporte, além de ainda poder manter acesso total ao paciente. A “Rega” desenvolveu e patenteou sua própria UIP. Este dispositivo permite que pacientes, respirando espontaneamente ou mecanicamente ventilados, sejam transportados em cabines a jato pressurizadas, pequenos helicópteros e veículos ambulância, sem a necessidade de mudança de unidade de transporte. Esta UIP é única, pois permanece hermética, mesmo quando há uma perda repentina de pressão da cabine.

CONCLUSÃO: Uma grande variedade de meios está sendo utilizada para o transporte aeromédico de pacientes infecciosos. Estes envolvem o isolamento do paciente ou da equipe médica. Um benefício das UIPs é que o meio de transporte pode ser facilmente alterado sem contaminar os arredores e ainda permitir o acesso ao paciente.